

Beija-Flor e o ninho

Amanda Ap. de A. Sylvestre
Rosângela Emi Yonemitsu
Sonia Ap. Zanetti

Resumo

Nosso trabalho no CEMEI “Juliana Maria Ciarrochi Peres” com crianças de três anos constitui uma construção de vivências a partir da investigação do cotidiano, em que as crianças de nossa escola de ensino infantil participam. E assim procuramos desenvolver autonomia, motivação e interesses por descobrir o novo, e o inesperado.

Escolhemos como tema de trabalho um pássaro, o beija-flor, que aparece em nossa sala todos os dias para pegar um chumaço de algodão. Com isso procuramos suscitar curiosidades nas crianças para que elas pudessem procurar respostas e elaborar soluções para os problemas levantados.

As crianças se encantaram com a habilidade do passarinho em construir um ninho sendo tão pequeno.

Ao levarmos ao desafio de também construir um ninho, perceberam que eles também são pequenos e podem também construir um ninho e vivenciar esta experiência a partir de suas concepções.

Introdução

Na sala de aula as crianças observaram que todos os dias um beija-flor entra na sala e dirige-se ao pote e carrega em seu bico um chumaço de algodão.

As crianças ficaram admiradas com a assiduidade do pássaro e levantaram uma questão:

“_ Tia, por que o beija-flor pega algodão?”

Não querendo dar a resposta seguimos o pássaro na direção que ele voava.

Não foi uma tarefa fácil, mas junto das crianças encontramos seu ninho em uma árvore no ambiente escolar.

Apresentamos o ninho do pássaro e vieram uma “chuva” de perguntas.

Objetivos

Nosso objetivo a partir deste contexto foi de:

Suscitar a procura da resolução do problema a partir do que elas (crianças) vivenciam;

- Desenvolver na criança a elaboração de hipóteses;
- Desenvolver a autonomia;
- Investigar tipos de construções existentes;
- Valorizar as noções próprias dos alunos.

Desenvolvimento

Na sala de aula as crianças ficaram surpreendidas e admiradas com a audácia



Foto 1: Beija-Flor pegando o algodão no pote

com que o beija-flor entra na sala e dirige-se ao pote de algodão (Foto 1).

Levamos ao questionamento do porque, e para que, aquele bichinho fazia aquilo.

As crianças ficam muito admiradas com o bichinho que voa e fica parado no ar.

Ao questionarmos as crianças elas responderam:

Professora: O que é isso?

Aluno: Um bicho. (apontando para o beija-flor)

Aluno: Porque ele vem aqui tia, pegar o algodão?

Professor: Será que o algodão é de comer?

Aluno: É!

Professora: Alguém come algodão? Querem experimentar?

Aluno: Não!

Alunos: Então não é! Por que ele pega algodão?

Alunos: Ele vai comer!

Aluno: Comer não pode!

Aluno: Então faz o quê?

Ao percebermos que o beija-flor vai e volta várias vezes em um período curto de tempo, questionamos as crianças a seguir o beija-flor na escola e descobriremos que eles vivem em um ninho na árvore do terreno ao lado.

Como o ninho estava no alto, as crianças não conseguiam enxergar como era o ninho por dentro, então trouxemos uma foto de um ninho de beija-flor que dava para ver o interior.

As crianças acharam lindas, dizendo:

_ Ah! Então é aí dentro que está o algodão!

_ Que lindo! Parece fofinho...

_ Dá vontade de pegar!

_ Não tem só algodão, tem folhinha e outras coisinhas.

_ Então ele usa o algodão para ficarquentinho!

Professora: _ Será que é difícil fazer um ninho? Vamos fazer um.

Depois da descoberta solicitamos às crianças a criarem um ninho e que colocassem em prática tudo o que descobriram sobre o beija-flor.

Assim, pedimos que elas procurassem no ambiente escolar o que poderíamos usar na confecção do ninho. Elas solicitaram as folhas e gravetos que caíram das árvores e estavam secas no chão e também o algodão. Então recolhemos o material (foto 2).



Foto 2. Recolhendo materiais para a construção do ninho.

Em seguida disponibilizamos outros materiais para poderem ter uma variedade de instrumentos onde elas desenvolveriam a autonomia de escolher o que usar na

confeção do ninho. E com esses materiais eles foram construindo com muita atenção (Fotos 3 e 4).



Foto 3: Com diferentes materiais vão construindo o ninho



Foto 4: Construção do ninho

Com muita alegria e empolgação elas experimentavam os materiais. As crianças escolhiam o material, tentando copiar o ninho da foto que tínhamos levado.

Alguns materiais como plástico, brinquedos que disponibilizamos para elas, foram negados, dizendo que não era para fazer ninho, chegando a dizer que se usássemos esse tipo de material, poderia machucá-lo.

Ficamos encantadas com a conclusão da criança.

Resultados

As crianças criaram várias formas de ninhos, cada qual com suas concepções. Foram construídos ninhos de galhos com algodão, outra de galho, folha, tijela para aparar o ninho e algodão, e outras com outros materiais, mas sempre com a presença do algodão. O algodão foi parte obrigatória do ninho.

Quando alguma criança se esquecia do algodão, um amigo lhe dizia: Mas cadê o algodão?

Não foi difícil para as crianças fazerem o ninho, foi uma atividade prazerosa, elas adoraram montar o ninho, mesmo pela pouca idade elas até que conseguiram copiar ao ninho da foto que trouxemos como modelo.

Em todos os momentos houve a atenção das crianças, na coleta do material, na conversa sobre o beija-flor e até na descoberta de outro ninho na escola que pode se tornar um outro projeto ou mesmo numa continuação deste.

Percebemos o interesse pelos pássaros e ninhos, não somente na escola, mas também fora dela. Pois muitos pais diziam que as crianças prestavam atenção em todas as árvores da rua e nos pássaros que voavam perto dela.

Alguns ao chegarem na escola diziam:

- _ Tia, vi um monte de passarinho aqui perto!
- _ Minha mãe me mostrou um ninho de barro, igual o que tem na escola.
- _ Eu olho todo dia pra ver se vejo o passarinho!
- _ A tia falou que o nome dele é João de barro.
- _ Será que tem algodão lá dentro?

Com esse projeto as crianças ficaram muito empolgadas, queriam saber tudo sobre os passarinhos, perguntando não só para nós, mas também para os pais.

Começaram a perceber a diferença de alguns ninhos.

Tivemos um retorno muito positivo, pois criamos a curiosidade e o interesse nas crianças.

Na revista Nova Escola (2007) cita René Descartes: “A dúvida é o início do conhecimento.” Na reportagem ainda diz que: “Grandes descobertas científicas partiram de questionamentos simples, levantadas por crianças e adultos”.

Foi o que ocorreu em nosso projeto, pois da dúvida do porque o beija-flor levava o algodão se criou vários questionamentos, levando até a construção de um ninho.

Assim este tema abriu caminho para trabalhar com outros tipos de pássaros e suas diversas formas de ninhos, como por exemplo: um ninho de “João de Barro” em uma de nossas árvores do parque da escola (Foto 5).



Foto 5: Ninho do pássaro João de barro.

Referências Bibliográficas

A nova pré-escola. 2 ed. – Curitiba: Bolsas Nacionais do livro, 1999.

BRASIL, **Conselho Nacional de Educação.** Resolução CEB 1/99. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de abril de 1999. Seção 1, p. 18.

Diretriz Curricular para a Educação Infantil. Resolução CNE/ CEB no. 01, de 07 de abril de 1999.

Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: vol. 3.

Revista NOVA ESCOLA – Investigando os fenômenos naturais - no. 26, out. 2007.